



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES 2016**

FUNDAÇÃO
GONÇALOS SILVEIRA

POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, INCLUSIVA, SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL

Somos uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) promovida pelos Jesuítas em Portugal. **A nossa missão é combater as desigualdades e as injustiças sociais através da construção de uma Cidadania Global** que promova o bem comum e que contribua para a mudança de situações geradoras de pobreza a nível local e global. Nesta missão sem fronteiras, a nossa equipa trabalha diariamente pelos seguintes objetivos:

- :: Responder, em colaboração e com sentido de urgência, aos desafios que colocam em causa o **bem comum**, a coesão social e a harmonia na relação entre o Homem e a Natureza
- :: Capacitar pessoas e comunidades para a compreensão das **questões globais** que levem à mudança social
- :: Motivar pessoas e comunidades para o **sentido de Cidadania Global** criando oportunidades para terem um papel mais ativo na sociedade
- :: Participar no diálogo e reflexão sobre as **causas estruturais da pobreza** a nível local e global

CONSELHO DIRETIVO

- :: Teresa Paiva Couceiro (Presidente)
- :: Rosário Farmhouse (Vogal)
- :: Filipe Martins sj (Vogal)

CONSELHO FISCAL

- :: Nuno Magalhães Guedes (Presidente)
- :: Carlos Anglin de Castro (Vogal)
- :: Guilherme Collares Pereira (Vogal)

EQUIPA

DIREÇÃO - Teresa Paiva Couceiro | CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO - Anita Cruz, Hugo Marques, Jorge Cardoso, Sandra Fernandes | COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - Rita Caetano | GESTÃO FINANCEIRA - Filipa Cardoso | GESTÃO DE BASE DE DADOS - Filipa Ferrão (voluntariado) | ESTAGIÁRIA - Maria Laranjeiro



UM ANO PLENO DE RECONHECIMENTO...

Caro/a amigo/a, é com profunda gratidão que lembro o ano de 2016. Dos encontros de trabalho cheios de significado e de aprendizagem até ao reconhecimento do trabalho realizado aqui na FGS - Fundação Gonçalo da Silveira, são vários os momentos que deixam a equipa satisfeita e com a sensação de dever cumprido!

Logo em janeiro, iniciámos o ano com um objetivo ambicioso: organizar o Encontro Internacional ***Sinergias para a Transformação Social***. A iniciativa superou largamente as expectativas: recebeu mais de 120 participantes, entre os quais vários investigadores e ativistas de reconhecido mérito, proporcionou verdadeiros momentos de aprendizagem e reflexão em torno de alternativas ao Desenvolvimento e foi, ainda, palco de um encontro inédito entre revistas científicas europeias e da América Latina da área da Educação para a Transformação Social, entre elas a “nossa” Revista *Sinergias*. Esta iniciativa aconteceu no âmbito do projeto *Sinergias ED* e acreditamos que terá contribuído para a nossa **distinção com o Prémio *Investigação para o Desenvolvimento***, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian e Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, e para o reconhecimento público ao vermos renovado o cofinanciamento para uma 2ª edição do *Sinergias ED*.

Vimos ainda aprovado, pelo Instituto Camões, o cofinanciamento para outras duas iniciativas na área da Educação para o Desenvolvimento: o projeto ***Uma Ca(u)sa Comum*** – que marca a nossa intervenção na área da **Ecologia Integral** - e o projeto ***Alternativas*** –o resultado da nossa procura por respostas e processos verdadeiramente alternativos que contribuam para abrir caminho a soluções transformadoras a nível social.

O Referencial de Educação para o Desenvolvimento (ED), que desenvolvemos em colaboração com a Direção-Geral da Educação, o Instituto Camões e o CIDAC também foi aprovado este ano, abrindo caminho a um trabalho mais integrado da ED no domínio da Educação Formal.

Como mencionado no Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento (2007), “a sensibilização e a educação para o desenvolvimento contribuem para a erradicação da pobreza e para a promoção do desenvolvimento sustentável através de abordagens e atividades educativas e de sensibilização da opinião pública”. É este modo de olhar a Educação para o Desenvolvimento que quisemos ver refletido na missão da FGS: reformulámos ligeiramente este ano de modo a expressar melhor o nosso desígnio: combater as desigualdades e as injustiças sociais através da construção de uma Cidadania Global que promova o bem comum e que contribua para a mudança de situações geradoras de pobreza a nível local e global.

E é com esta Missão, que surge no seguimento da avaliação interna realizada à FGS no contexto da Comissão do Apostolado Social (CAS), que **fomos confirmados pelo Padre Provincial dos Jesuítas em Portugal, P. José Frazão.**

Neste modo de estar global saliento ainda o nosso trabalho internacional, que temos a dois níveis: por um lado através das redes de trabalho onde a FGS está inserida, como a Rede Xavier e a Rede GIAN EDU, rede de *advocacy* criada pela Companhia de Jesus a nível mundial; e, por outro lado, a nossa intervenção com um carácter mais local, junto das comunidades rurais de Nhangau, na Cidade da Beira, Província de Sofala, Moçambique, com o projeto *Semear e Cuidar*, trabalho que será reforçado com o cofinanciamento dos Jesuítas na Alemanha a partir de 2017.

Em colaboração consigo, e graças ao seu apoio, seguimos em intensa dinâmica de reflexão e de diálogo com a sociedade civil de modo a contribuir efetivamente para uma sociedade mais solidária, justa, inclusiva e sustentável. É com o olhar posto no futuro, e no que podemos alcançar em conjunto, que agradeço o seu voto de confiança e apoio regular.

Bem-haja!

Teresa Paiva Couceiro | Presidente de Direção

DESTAQUES DO ANO

Reflexão e produção de conhecimento sobre transformação social

Gustavo Lopes Pereira | Ímago



O ano não podia ter arrancado melhor, com o Encontro Internacional *Sinergias para a transformação social – diálogos sobre Desenvolvimento*, logo a 12 e 13 de janeiro, no ISEG, no âmbito do projeto *Sinergias ED*. Foi

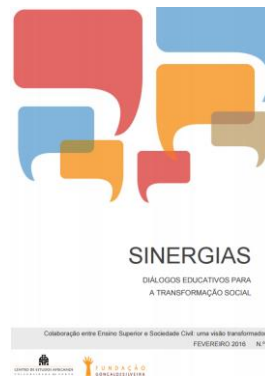
um momento importante e cheio de significado que reuniu em Lisboa mais de uma centena de pessoas, entre elas investigadores, ativistas e técnicos/as de referência em Desenvolvimento e Cidadania Global provenientes da Europa, América do Norte e América Latina.

Márcia Lessa



A terminar 2016, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua distinguiram o projeto *SINERGIAS ED*, com o Prémio de Investigação para o

Desenvolvimento, reconhecendo assim o seu mérito e a dedicação de todas as organizações da sociedade civil e institutos de ensino superior envolvidos - num total de 22 entidades.



SINERGIAS é a primeira revista científica especializada em Educação para o Desenvolvimento publicada em Portugal. É um projeto a várias mãos, que resulta do entusiasmo e da parceria entre a FGS, o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC). Em fevereiro de 2016 lançámos o terceiro número e em outubro foi disponibilizada a quarta edição. **Todas as edições estão disponíveis, de forma gratuita, para descarregar ou ler online em <http://www.sinergiased.org>**



Márcia Lessa

Formação de Educadores/as e produção de Recursos Pedagógicos



A partilha de experiências é uma das mais-valias de se trabalhar em rede. O educador popular Oscar Jara esteve em Lisboa em julho e para além da participação na Conferência *Educação para a Cidadania Global: reflexões a partir da experiência na América Latina*, dinamizou um momento de reflexão crítica com a participação de 23 educadores/as e de duas convidadas internacionais: María Bermúdez (Espanha) e Crispina Gomes Rodriguez (Cabo Verde).



É um objetivo ambicioso: educar para a Cidadania Global através da **Ecologia Integral**. Inspirados pela Encíclica *Laudato Si*, desenhamos o *Ca(u)sa Comum*. As primeiras ações deste novo projeto foram dinamizadas entre setembro e dezembro e envolveram organizações da sociedade civil e educadores/as dos Agrupamentos de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão e Escolas D. Filipa de Lencastre. Entre as várias atividades, está prevista a produção de recursos pedagógicos.



Já decorreram onze anos desde o primeiro Encontro Nacional de Educação para a Cidadania Global. Todos os anos, enquanto promotores e membros desta Rede, a FGS tem apoiado a realização deste momento de formação e de partilha entre educadores/as. A edição de 2016 - *Rumo a uma educação transformadora* - contou com **113 participantes** e foi realizada a 9 de julho, na Escola Superior de Educação de Lisboa.



Promoção e fortalecimento de redes e grupos colaborativos e comunitários



Uma oportunidade única para dar a conhecer iniciativas locais de mudança e criar uma comunidade de pessoas e organizações dedicadas à transformação social. É o propósito do novo projeto *Alternativas – Experiências*

locais para uma transformação global, ao qual demos início em outubro em conjunto com outras quatro organizações e com o apoio financeiro do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.



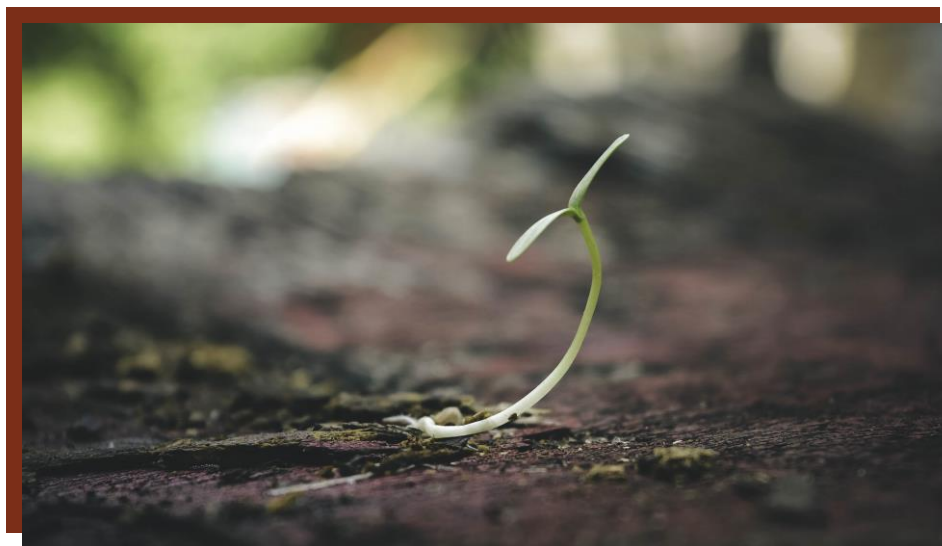
**CARTA PORTUGUESA PARA A
DIVERSIDADE**

A FGS aderiu este ano à Carta Portuguesa para a Diversidade, um documento de intenções relativamente à promoção da Diversidade internamente e cuja assinatura sinaliza o nosso compromisso para com uma sociedade mais inclusiva e plural, em linha com os nossos valores.

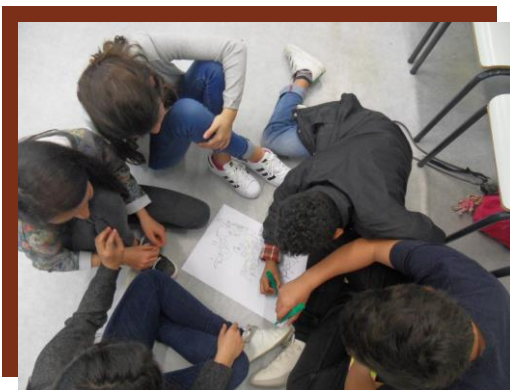


No âmbito do projeto *Alternativas*, procuramos definir o conceito de **transformação social**, através de vários momentos de reunião e reflexão conjunta

entre as organizações parceiras. Um caminho necessário para chegar à etapa seguinte: localizar e colaborar com Iniciativas Locais de Mudança (ILM).



Contributo para a definição de Políticas Públicas



O Referencial de Educação para o Desenvolvimento é um documento orientador que visa enquadrar a intervenção pedagógica da Educação para o Desenvolvimento e promover a sua implementação na educação pré-escolar e

nos ensinos básico e secundário. Elaborado em parceria pela Direção-Geral da Educação, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., CIDAC e Fundação Gonçalo da Silveira, foi aprovado, e entrou em vigor, em agosto de 2016.



Representantes de onze organizações jesuítas de todo o mundo, incluindo a FGS, redigiram conjuntamente uma Declaração com recomendações para a ação no campo do Direito à Educação de Qualidade dirigida a todos os Jesuítas e colaboradores na missão. Por todo o mundo, 758 milhões de adultos não sabem ler nem escrever e 263 milhões de crianças e jovens não frequentam a escola. A Declaração alerta para esta violação global e sistemática do Direito à Educação.

Promoção do bem-estar de diversas comunidades



A FGS continua a intervir localmente. Em conjunto com o Coordenador dos missionários jesuítas alemães realizámos uma deslocação às comunidades rurais de Nhangau, na Beira, em Moçambique, de modo a preparar o arranque de um novo projeto de

impulso ao desenvolvimento com estas comunidades com quem a FGS tem, aliás, um longo historial de colaboração.



UM TRABALHO COLABORATIVO

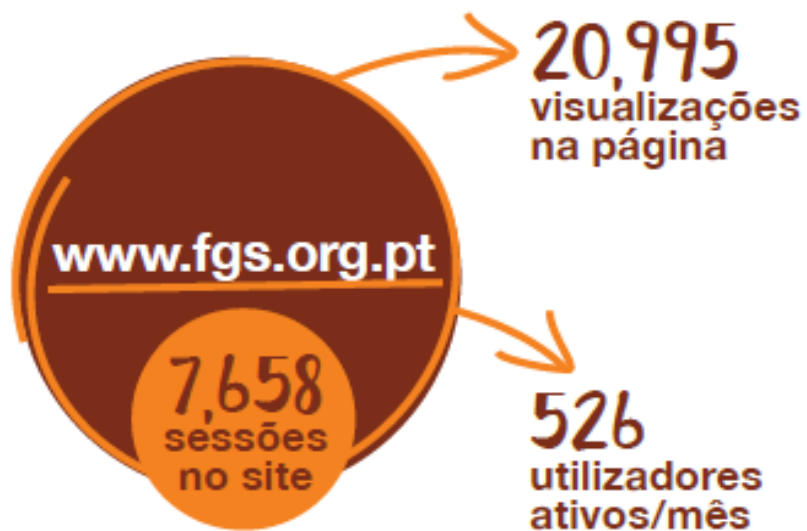
SOMOS MEMBROS DE....

- :: Plataforma das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento
- :: Rede de Educação para a Cidadania Global
- :: Comissão do Apostolado Social dos Jesuítas em Portugal
- :: Plataforma de Apoio aos Refugiados
- :: Rede Xavier
- :: GIAN – Global Ignatian Advocacy Network

SÃO NOSSOS PARCEIROS...

Alboan – ONG promovida por los Jesuítas | Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P. | Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade | Centro Social da Musgueira | CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto | CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral | CISA – Centro de Investigação de Santo Agostinho | Colégio São João de Brito | Associações rurais de Nhangau | Coolabora, CRL - Intervenção Social | Direção-Geral da Educação | Entreculturas – ONG Jesuita para la Educación y el Desarrollo | Escolas Solidárias – Fundação EDP | Escola Superior de Educação de Lisboa | Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo | Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria | FEC - Fundação Fé e Cooperação | Fundação Calouste Gulbenkian | GASNova – Grupo de Ação Social | Graal Moçambique | Grão – Projeto de Voluntariado Internacional | Instituto Nun’Alvres | Jesuit Asia Pacific Conference | Jesuit Mission Nuremberg | Núcleo Pabhodzi da Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Moçambique | OFICINA – Escola Profissional do INA | Província da Companhia de Jesus Zimbabué-Moçambique | Jesuítas em Portugal | Rede Inducar | Silveira Houve – Jesuit Social Justice and Development Centre

COMUNICAMOS



Receberam a e-newsletter institucional

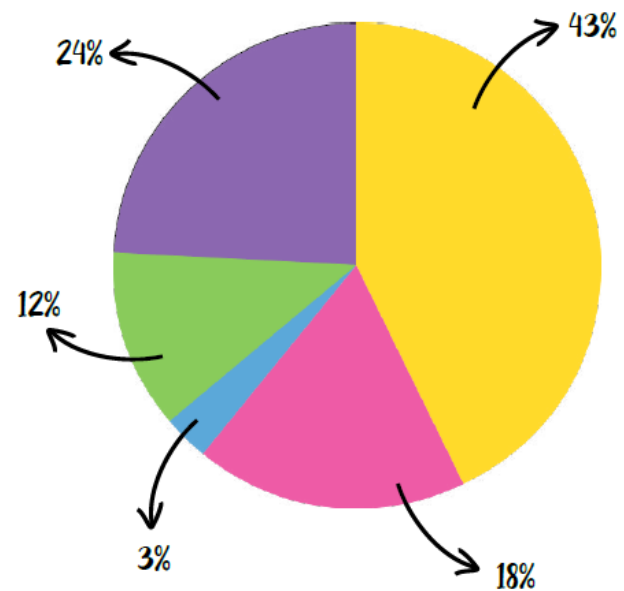


FUNDAÇÃO
GONÇALO SILVEIRA



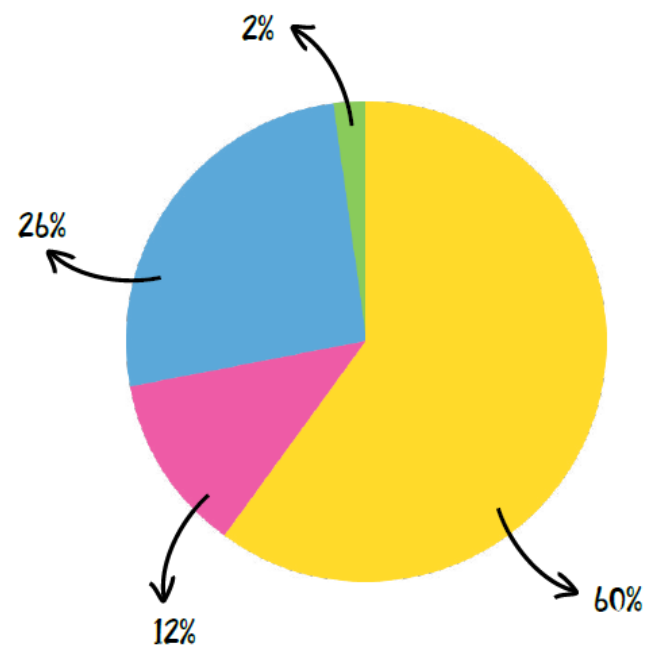
CONTAS TRANSPARENTES

ORIGEM DE FUNDOS POR TIPO DE DOADOR



- Apoio Governamental
- Empresas
- Fundações
- Instituições Religiosas
- Particulares

APLICAÇÃO DE FUNDOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



- Cidadania Global e Desenvolvimento
- Comunicação
- Institucional
- Parcerias

OBRIGADO!

Com o seu apoio vamos mais longe.
É com muita satisfação e profundamente
agradecidos que lembramos os nossos e as
nossas doadoras.

Muito obrigado pela sua colaboração!



FUNDAÇÃO
GONÇALO S ILVEIRA

Continue a apoiar...

Seja doador/a regular – através da entrega mensal de um donativo, por cheque, transferência bancária ou débito direto (mais prático e totalmente seguro). Pergunte-nos como.

IBAN Fundação Gonçalo da Silveira: PT 50 0036 000099105887921 63

Consigne o seu IRS – no momento de preencher a sua declaração de IRS, coloque no quadro 11 do modelo 3 o nosso NIF 507 002 130 (opção “Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública”).

Deixe-nos um Legado Solidário – mantenha vivo o seu compromisso com a justiça social. Deixe escrita a sua vontade de continuar a apoiar a nossa missão. Pergunte-nos como.